



Eu consigo ver o seu halo



O Universo é enorme, e está cheio de espaço vazio. Mesmo sabendo que a luz se desloca mais rápido do que qualquer outra coisa no Universo e que vivemos numa região densamente povoada do espaço, a luz proveniente da estrela mais próxima fora do nosso sistema solar tem de viajar através do espaço escuro e vazio durante 4,2 anos até chegar aos nossos olhos! Mas, de alguma forma, apesar de todo este espaço vazio, o choque entre galáxias é um “espetáculo” bastante comum. Esta imagem mostra-nos uma destas colisões, onde se pode observar uma enorme nuvem de gás quente que rodeia duas grandes galáxias em colisão, chamadas NGC 6240.

As duas grandes galáxias em espiral da imagem são semelhantes em tamanho e forma à nossa galáxia, a Via Láctea. Pensa-se que ambas as galáxias abrigam, nos seus centros, buracos negros supermaciços que seguem numa espiral um de encontro ao outro, enquanto estamos aqui a conversar. É provável que acabem por se fundir, formando um buraco negro ainda maior!

Outra consequência desta “união” foi o nascimento de milhões de novas estrelas, numa “explosão de natalidade estelar” que durou mais de 200 milhões de anos! Esta foi provocada pela violenta colisão que agitou os gases em cada uma das galáxias. Esta “explosão de natalidade” deu origem a estrelas muito mais maciças do que o Sol. Estas estrelas terminaram as suas vidas em poderosas explosões de supernovas, ejetando material para as enormes nuvens de gás: um “halo” de gás quente que pode ver-se nesta imagem. E que contém material suficiente para formar 10 mil milhões de sois!

COOL FACT

O que reserva o futuro para NGC 6240? Com toda a probabilidade, as duas galáxias espirais irão um dia formar uma enorme galáxia elíptica. Este tipo de galáxia tem o aspeto de uma massa disforme, arredondada, sem estruturas aparentes, ou seja, sem os espetaculares braços espirais da nossa galáxia.

